2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

O IMPACTO DO PIBID NA MINHA FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA: DA INSEGURANÇA À REALIZAÇÃO

Geniffer Gimenes da Silva (geniffer.silva078@academico.ufgd.edu.br)

Elaine da Silva Ramos (elaineramos@ufgd.edu.br)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) na área de Química, representou um marco determinante na minha trajetória acadêmica e pessoal. Ao ingressar no programa, carregava inseguranças comuns a muitos licenciandos: o receio de não conseguir conduzir uma turma, a dúvida sobre minha real vocação e a dificuldade em me expressar e me posicionar em ambientes escolares. Com o passar dos meses, o PIBID se revelou não apenas como uma oportunidade de prática docente, mas como um processo formativo profundo, capaz de transformar minhas percepções, minhas habilidades e minha identidade profissional. No início, a postura tímida e o medo de errar limitavam minha atuação em sala de aula. Com a orientação dos supervisores e a convivência com colegas e professores experientes, aprendi a lidar com a exposição e a interagir de forma mais confiante com os estudantes. O que antes era insegurança deu lugar à leveza e ao prazer de ensinar; o que antes era incerteza tornou-se convicção de que a docência é meu caminho profissional. As vivências práticas foram determinantes nesse processo. A elaboração de planos de aula, a adaptação de metodologias ao contexto real da escola, a criação de estratégias para tornar a química mais próxima do cotidiano dos alunos e a participação em atividades interdisciplinares possibilitaram uma visão ampliada do ensino. As reuniões pedagógicas e as formações oferecidas pelo programa me apresentaram fundamentos teóricos e práticos que sustentam minha atuação, permitindo-me desenvolver abordagens mais dinâmicas e inclusivas. Com o PIBID, percebi que a docência vai muito além da transmissão de conteúdos: envolve escuta ativa, sensibilidade para compreender a realidade dos alunos, flexibilidade para ajustar estratégias e criatividade para despertar o interesse pela aprendizagem. Esse entendimento

foi construído a partir de experiências concretas, como a observação das turmas, o planejamento coletivo com meus pares e a vivência direta das demandas e desafios cotidianos do espaço escolar. Ao longo dessa trajetória, evoluí não apenas tecnicamente, mas também na minha postura profissional e pessoal. Hoje, consigo me adaptar a diferentes situações, me comunico com clareza, conduzo atividades com segurança e mantenho uma relação mais próxima e produtiva com os alunos. Essa evolução não foi linear, mas fruto de um processo constante de reflexão, tentativa e aprimoramento, que somente foi possível devido ao suporte e às oportunidades oferecidas pelo PIBID. Em suma, o PIBID foi um marco na minha vida. Mais do que um programa de formação, ele me mostrou na prática o que é ser professora e o quanto essa profissão pode transformar vidas, inclusive a minha. Cada aula dada, cada conversa com alunos e cada troca com outros professores me fez crescer e acreditar ainda mais na educação. Hoje, olho para trás e vejo que todo o meu desenvolvimento, minha confiança e minha certeza na docência nasceram dessas experiências. O PIBID me preparou para o que vem pela frente e me deu a coragem e a vontade de seguir nesse caminho com amor e dedicação.

Palavras-chave: pibid; formação docente; prática pedagógica.